

## MAMÍFEROS

### Macaco-prego (Gênero Sapajus)

O macaco-prego, também conhecido como mico-de-topete, pertence ao gênero *Sapajus*, um grupo de primatas amplamente distribuído na América do Sul. Esses macacos fazem parte da família Cebidae e da subfamília Cebinae, sendo considerados um dos primatas mais comuns do continente.

Os *Sapajus* são conhecidos por sua inteligência e habilidade manual, sendo capazes de utilizar pedras e gravetos como ferramentas para abrir frutos ou caçar pequenos animais, um comportamento raro entre primatas não humanos. Eles são onívoros, consumindo frutas, sementes, insetos, pequenos vertebrados, ovos e até moluscos. Vivem em grupos sociais que podem ter de 10 a 30 indivíduos, com uma organização complexa e bastante cooperação. São animais diurnos e passam a maior parte do dia forrageando, se deslocando pela copa das árvores ou no solo.

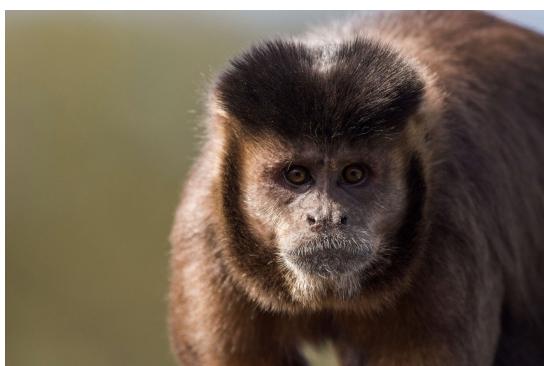
No Cerrado brasileiro, os macacos-pregos têm grande ocorrência e podem ser observados até mesmo próximos a áreas urbanas com fragmentos de vegetação nativa. Apesar de parecerem dóceis, é importante ressaltar que esses animais podem reagir de forma agressiva quando se sentem ameaçados ou estão protegendo seus filhotes. Além disso, o contato direto com eles oferece risco de transmissão de doenças, como a raiva e outras zoonoses.

A reprodução desse grupo pode ocorrer ao longo de todo o ano, mas em muitas regiões há picos durante a estação chuvosa, quando há maior disponibilidade de alimentos. Sua gestação dura cerca de 150 a 160 dias (aprox. 5 meses) e geralmente nasce um filhote por vez, que permanece agarrado à mãe por vários meses. É importante que o cuidado com essa espécie seja redobrado durante essas épocas.

Por isso, nunca se deve alimentar ou tentar se aproximar desses animais. A observação deve ser feita à distância, respeitando o espaço natural e o comportamento da espécie.

Em Patos de Minas, há registros de ocorrência de duas espécies de macaco-prego:

-  **Macaco-prego-preto (*Sapajus nigritus*)**



-  **Macaco-prego-amarelo (*Sapajus libidinosus*)**



Algumas espécies do gênero *Sapajus* são classificadas como vulneráveis ou estão em processo de se tornar ameaçadas, principalmente devido ao desmatamento e fragmentação de habitats, caça e captura ilegal para criação doméstica, atropelamentos e conflitos em áreas urbanizadas. Proteger essas populações é essencial, essas espécies desempenham um papel ecológico importante na dispersão de sementes, contribuindo para a regeneração e manutenção das florestas e áreas do Cerrado.

### **Características Gerais**

Os macacos-pregos apresentam:

- Comprimento corporal: cerca de 35 a 45 cm, podendo variar entre as espécies.
- Cauda: preênsil, medindo 40 a 50 cm, usada para equilíbrio e locomoção.
- Peso: entre 2 a 4 kg, sendo que machos geralmente são mais pesados que as fêmeas.

### **Mico-estrela (*Callithrix penicillata*)**



O mico-estrela, também chamado de sagui-de-tufos-pretos, pertence ao gênero *Callithrix*, um grupo de pequenos primatas característicos do Brasil, especialmente em áreas de

Cerrado e Mata Atlântica. Esses animais fazem parte da família Callitrichidae, sendo conhecidos por seu tamanho reduzido, aparência marcante e alta adaptabilidade a ambientes modificados pelo ser humano.

Os *Callithrix* possuem grande agilidade, comportamento curioso e são famosos pela vocalização intensa. Sua alimentação é bastante variada: são onívoros, consumindo frutas, insetos, pequenos vertebrados, néctar e, especialmente, goma de árvores, que obtêm fazendo pequenos cortes no tronco com os dentes incisivos. Vivem em grupos familiares, geralmente formados por 4 a 15 indivíduos, com forte cooperação no cuidado dos filhotes. São animais diurnos e passam grande parte do dia forrageando e se deslocando entre galhos finos, onde têm vantagem por serem leves.

No Cerrado, o mico-estrela é comum e pode ser observado inclusive em áreas urbanas com presença de árvores. Apesar do tamanho pequeno e da aparência fofa, é importante destacar que esses animais podem morder ao se sentirem ameaçados e também são potenciais transmissores de zoonoses, como herpesvírus e outras infecções.

Em Patos de Minas, o mico-estrela é uma das espécies de primatas mais facilmente observadas em áreas verdes e parques urbanos. Por isso, é fundamental reforçar: **não alimente, não toque e não tente se aproximar**. A convivência segura exige distância e respeito ao comportamento natural da espécie.

A reprodução do mico-estrela ocorre ao longo de todo o ano, mas tende a se intensificar em épocas de maior disponibilidade de alimento. A gestação dura cerca de 140 a 150 dias (aprox. 5 meses), e o mais comum é o nascimento de gêmeos, embora possam nascer de 1 a 3 filhotes. O grupo inteiro costuma auxiliar no cuidado parental, o que aumenta as chances de sobrevivência dos recém-nascidos.

Assim como outros primatas brasileiros, o mico-estrela enfrenta ameaças relacionadas à perda de habitat, atropelamentos, captura ilegal e conflitos com áreas urbanas. Apesar de algumas populações serem comuns, a espécie é monitorada por especialistas, e em alguns contextos pode ser considerada vulnerável, especialmente em regiões onde o Cerrado vem sendo intensamente fragmentado. Além disso, por ser muito adaptável, o mico-estrela também pode competir com espécies nativas em locais onde foi introduzido, tornando ainda mais importante um manejo responsável. Proteger essa espécie significa preservar a biodiversidade e o equilíbrio ecológico dos ambientes onde ela vive.

## **Características Gerais**

Os micos-estrela apresentam:

- Comprimento corporal: entre 20 e 30 cm, variando conforme a idade e o sexo.
- Cauda: Longa e não preênsil, medindo 28 a 40 cm, utilizada para equilíbrio durante a locomoção entre galhos finos.
- Peso: Entre 300 e 450 gramas, sendo uma das espécies mais leves entre os primatas brasileiros.

## **Veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*)**



O veado-catingueiro é um dos cervídeos mais comuns do Brasil e ocorre amplamente em áreas de Cerrado, Caatinga, Pantanal, bordas de Mata Atlântica e ambientes modificados, como zonas rurais. Pertence ao gênero *Mazama*, da família Cervidae, grupo que inclui os cervos e veados das Américas.

Essa espécie é conhecida por seu porte pequeno, comportamento discreto e grande capacidade de adaptação. É um animal herbívoro, alimentando-se principalmente de brotos, folhas, frutos caídos e algumas flores. Apesar do tamanho reduzido, é bastante ágil e utiliza sua camuflagem para se esconder entre vegetação densa. Vive sozinho ou em pares, sendo considerado um animal solitário, com hábitos crepusculares e diurnos, dependendo da região e da presença de predadores.

No Cerrado brasileiro, o veado-catingueiro aparece com frequência em áreas abertas, capoeiras, pastagens e bordas de mata, podendo inclusive ser observado perto de estradas rurais e propriedades agrícolas. É importante destacar que, quando acuado, o animal pode reagir com chutes ou cabeçadas, mas em geral prefere fugir. O contato direto não é recomendado, pois, assim como outros mamíferos silvestres, pode transmitir zoonoses, principalmente através de mordidas ou arranhões.

A reprodução ocorre ao longo de todo o ano, com maior intensidade na época chuvosa, quando há maior oferta de alimento. A gestação dura cerca de 200 a 220 dias (aprox. 7 meses), resultando geralmente no nascimento de um filhote, que permanece escondido na vegetação por várias semanas até acompanhar a mãe.

O veado-catingueiro enfrenta ameaças como atropelamentos, perda de habitat, caça ilegal, queimadas e fragmentação ambiental. Em muitas regiões, a espécie é considerada vulnerável devido à pressão humana crescente sobre os ambientes abertos do Cerrado.

### **Características Gerais**

- Comprimento corporal: 90 a 110 cm
- Altura: cerca de 50 cm na cernelha

- Peso: entre 12 e 25 kg
- Cauda: curta, com parte inferior branca, usada para comunicação visual
- Chifres: apenas os machos possuem, simples e pequenos

### **Veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*)**



O veado-campeiro é um dos cervídeos mais emblemáticos do Brasil, especialmente associado às áreas abertas dos campos sulinos, cerrados e pantanais. Pertence ao gênero *Ozotoceros*, da família Cervidae, e é reconhecido por seu porte maior, coloração dourada e comportamento social mais visível do que o veado-catingueiro.

Essa espécie é herbívora, alimentando-se de gramíneas baixas, brotos, sementes e algumas plantas pioneiras. Por viver em ambientes abertos, possui excelente visão e velocidade, sendo capaz de correr longas distâncias para escapar de predadores.

Diferente do veado-catingueiro, o veado-campeiro costuma viver em grupos que variam de 4 a 20 indivíduos, dependendo da época do ano e da disponibilidade de recursos. São animais diurnos, facilmente observados durante a manhã e o fim da tarde.

No Cerrado, o veado-campeiro sofre grande impacto devido à expansão agrícola e ao desmatamento de campos nativos. Pode ser avistado em áreas preservadas, pastagens extensivas e planícies abertas. Por ser maior e mais visível, tornou-se uma das espécies mais afetadas por atropelamentos e conflitos com atividades agropecuárias.

A reprodução ocorre principalmente na estação chuvosa, quando a vegetação é mais abundante. A gestação dura cerca de 220 a 240 dias (aprox. 7 a 8 meses), resultando normalmente no nascimento de um filhote. Assim como outros cervídeos, o filhote permanece imóvel e camuflado nos primeiros dias de vida.

O veado-campeiro é considerado vulnerável ou até ameaçado em várias regiões do Brasil, principalmente devido a: perda de habitat, caça ilegal, atropelamentos, competição com gado, fragmentação dos campos nativos.

A preservação dessa espécie é crucial para manter o equilíbrio ecológico dos ambientes campestres e savânicos do país.

### Características Gerais

- Comprimento corporal: 100 a 140 cm
- Altura: 70 a 90 cm na cernelha
- Peso: entre 20 e 40 kg
- Cauda: curta, geralmente clara
- Chifres: apenas os machos possuem, com ramificações

### Anta (*Tapirus terrestris*)



A anta, também conhecida como anta-brasileira, é o maior mamífero terrestre da América do Sul. Pertence ao gênero *Tapirus*, da família *Tapiridae*, e possui ampla distribuição em florestas tropicais, matas ciliares, áreas alagadas e regiões de Cerrado. É considerada uma espécie essencial para a manutenção dos ecossistemas, sendo frequentemente chamada de “jardineira da floresta” por sua enorme importância como dispersora de sementes.

A anta é um animal herbívoro, alimentando-se de frutos, folhas, brotos, sementes e plantas aquáticas. Por ter um corpo robusto e grande força, consegue abrir trilhas na vegetação, facilitando o deslocamento de outras espécies. Apesar do tamanho imponente, é um animal de comportamento tímido e evita confrontos, preferindo fugir para corpos d’água quando ameaçada, onde também nada com grande habilidade.

No Cerrado e em matas de galeria, a anta pode ser observada principalmente perto de rios, lagoas e áreas úmidas. Entretanto, o contato com seres humanos apresenta riscos: ao se sentirem acuadas, podem reagir com mordidas ou investidas, além de serem potenciais transmissoras de doenças por meio de parasitas.

Em Patos de Minas, essa espécie é relativamente comum, especialmente em áreas rurais, zonas de cultivo e regiões próximas a rodovias, onde infelizmente aumentam os riscos de atropelamentos. É importante reforçar que, caso uma anta seja avistada ferida ou desorientada, deve-se acionar imediatamente a Polícia Ambiental, evitando qualquer tentativa de aproximação ou manejo por conta própria.

A reprodução ocorre ao longo de todo o ano, mas costuma ser mais intensa nas estações com maior oferta de alimento. A gestação é longa, durando cerca de 380 a 400 dias (aprox.

13 meses). Geralmente nasce um filhote, que possui a característica pelagem rajada e pintada, essencial para camuflagem, e permanece sob cuidados maternos intensos por mais de um ano.

A anta é classificada como Vulnerável e, em algumas regiões, já se encontra Ameaçada de extinção devido a: atropelamentos, caça ilegal, perda e fragmentação de habitat, queimadas e expansão agropecuária. Sua conservação é fundamental para manter o equilíbrio ecológico e a regeneração natural dos ambientes onde vive.

### **Características Gerais**

- Comprimento corporal: 1,70 a 2,20 m
- Altura: cerca de 1 m na cernelha
- Peso: 150 a 300 kg
- Cauda: muito curta
- Focinho: alongado e flexível, formando uma pequena tromba

### **Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*)**



O tamanduá-bandeira é um dos mamíferos mais icônicos do Cerrado e um dos maiores representantes do grupo dos xenartros. Pertence ao gênero *Myrmecophaga*, da família *Myrmecophagidae*, e é facilmente reconhecido pelo focinho longo, língua comprida e cauda peluda que lembra uma grande bandeira, origem de seu nome popular.

Essa espécie é especializada na alimentação de cupins e formigas, podendo consumir milhares de insetos por dia. Sua língua, extremamente longa, fina e pegajosa, alcança até 60 cm. Como não possui dentes, o tamanduá utiliza suas garras fortes para abrir cupinzeiros e formigueiros, mantendo uma dieta totalmente adaptada a esse comportamento. É um animal solitário e de hábitos diurnos, embora possa se tornar crepuscular em áreas muito quentes.

No Cerrado, o tamanduá-bandeira circula por campos, veredas, matas de galeria e áreas abertas, sendo comum em regiões protegidas. Apesar da aparência tranquila, ele pode se defender com golpes poderosos das garras dianteiras, capazes de ferir seriamente um predador, por isso, a aproximação humana é desaconselhada.

Em Patos de Minas, ele é frequentemente visto em áreas rurais e ao redor de rodovias, onde corre grande risco de atropelamentos e ataques por cães domésticos. Caso um tamanduá-bandeira seja encontrado ferido, é fundamental contatar a Polícia Ambiental, sem tentar o resgate direto, pois o animal pode se defender com golpes muito fortes

A reprodução ocorre ao longo do ano, com gestação de cerca de 180 dias (aprox. 6 meses). Nasce geralmente um filhote, que é carregado nas costas da mãe por vários meses, usando a pelagem como camuflagem natural contra predadores.

O tamanduá-bandeira é considerado Vulnerável e, em algumas áreas, está próximo à categoria Em Perigo, principalmente devido a: atropelamentos, queimadas, perda de habitat, ataques de cães domésticos, fragmentação do Cerrado e conflitos com áreas rurais.

Sua preservação é essencial, pois essa espécie ajuda a controlar populações de insetos e mantém o equilíbrio ecológico dos ambientes abertos.

### **Características Gerais**

- Comprimento corporal: 1,80 a 2,20 m (incluindo a cauda)
- Altura: 60 a 90 cm
- Peso: 25 a 45 kg
- Língua: até 60 cm, altamente pegajosa
- Garras: longas e curvas, usadas para defesa e alimentação

### **Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*)**



O lobo-guará é o maior canídeo da América do Sul e um dos símbolos do Cerrado. Pertence ao gênero *Chrysocyon*, da família Canidae, e é facilmente reconhecido por suas pernas longas, pelagem avermelhada e comportamento discreto. Apesar da aparência semelhante a um “lobo”, é, na verdade, uma espécie única e sem parentes diretos próximos.

O lobo-guará é onívoro, apresentando uma dieta variada composta por pequenos vertebrados, insetos, frutos e tubérculos. Um de seus alimentos favoritos é a fruta lobeira, essencial para sua nutrição e para a dispersão de sementes no Cerrado. É um animal solitário, de hábitos crepusculares e noturnos, e geralmente evita interações com humanos.

No Cerrado e em áreas abertas, o lobo-guará utiliza campos, veredas e bordas de matas como áreas de deslocamento e caça. Em Patos de Minas, a espécie é comumente registrada em áreas rurais, estradas de terra e regiões próximas a rodovias, locais onde enfrenta grande risco de atropelamentos. Caso um lobo-guará seja encontrado ferido, nunca se deve tentar capturá-lo. O correto é acionar a Polícia Ambiental imediatamente.

A reprodução costuma ocorrer no início da estação chuvosa. A gestação dura cerca de 60 a 65 dias, resultando geralmente em 2 a 5 filhotes, que permanecem na toca até que a mãe possa transportá-los.

O lobo-guará é considerado Vulnerável, sendo ameaçado por perda de habitat, atropelamentos, queimadas, perseguição e expansão agrícola. A conservação da espécie é crucial, pois desempenha papel essencial no equilíbrio ecológico e na dispersão de sementes.

### **Características Gerais**

- Comprimento corporal: 1,00 a 1,30 m
- Altura: 80 a 90 cm na cernelha
- Peso: 20 a 30 kg
- Cauda: 30 a 45 cm
- Pernas: longas, adaptadas para caminhar em campo alto

### **Saruê / Gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*)**



O saruê, também chamado de gambá-de-orelha-preta, é um mamífero marsupial, pertencente ao gênero *Didelphis*, da família *Didelphidae*. Como todo marsupial, as fêmeas possuem bolsa (marsúpio), onde carregam e completam o desenvolvimento dos filhotes após o nascimento. Os gambás são extremamente adaptáveis, inteligentes e desempenham um papel essencial nos ecossistemas brasileiros.

O saruê é onívoro, consumindo frutas, insetos, pequenos vertebrados, ovos, restos orgânicos e até animais peçonhentos, como escorpiões, ajudando no controle destes em áreas urbanas. É um animal noturno, solitário e muito resistente a ambientes variados.

Além de viver em florestas e Cerrado, o saruê se adaptou fortemente a ambientes humanos. Em Patos de Minas, ele é muito frequentemente encontrado em quintais, telhados, bueiros, terrenos baldios e até dentro de casas, especialmente à noite, em busca de alimento. Apesar de sua fama injusta, o saruê é inofensivo e não deve ser morto, pois raramente oferece risco real às pessoas. Na maior parte das vezes, ele apenas se assusta e tenta fugir. Seu comportamento de “rosnar” ou “mostrar os dentes” é apenas defensivo.

É fundamental destacar que o saruê possui grande importância ecológica ao controlar insetos e pragas urbanas, consumir carrapatos e artrópodes, dispersar sementes e reduzir populações de escorpiões e animais peçonhentos. Por isso, matar ou ferir saruês prejudica diretamente o equilíbrio ambiental. Caso seja encontrado, o procedimento correto é acionar a Polícia Ambiental, que fará o resgate seguro.

A reprodução ocorre ao longo do ano, com picos na estação chuvosa. A gestação é curta, durando cerca de 13 dias. Nascem muitos filhotes, mas apenas os que conseguem alcançar a bolsa sobrevivem para completar o desenvolvimento.

### **Características Gerais**

- Comprimento corporal: 30 a 45 cm
- Cauda: 28 a 40 cm, preênsil
- Peso: 1 a 2 kg
- Comportamento: noturno, escalador e muito adaptável
- Diferença marcante: orelhas completamente escuras nas espécies comuns do Sudeste



O urutau, também conhecido como “mãe-da-lua”, é uma ave noturna famosa por sua camuflagem excepcional. Durante o dia, permanece imóvel em troncos e galhos secos, confundindo-se completamente com o ambiente. Alimenta-se principalmente de insetos, capturando-os em voo durante a noite. Seus cantos longos e melancólicos são característicos e fazem parte de várias lendas populares brasileiras.

Em Patos de Minas, o urutau pode ser avistado em áreas de mata, beiras de córrego e ambientes mais tranquilos e pouco iluminados.

### **Características Gerais**

- Tamanho: 33 a 40 cm
  - Peso: 150 a 250 g
  - Hábitos: Noturnos, insetívoros, extremamente camuflados
  - Reprodução: Colocam apenas um ovo por postura, geralmente sobre um tronco; ambos os pais revezam cuidados
  - Estado de conservação: Pouco Preocupante, mas sensível à perda de habitat
- 

### Seriema (*Cariama cristata*)

A seriema é uma ave terrestre típica do Cerrado, conhecida pelo canto alto e pela corrida rápida. É um predador importante, alimentando-se de insetos, pequenos mamíferos, répteis e até serpentes. Costuma ser vista caminhando em áreas abertas, pastagens e bordas de mata.

Em Patos de Minas, é comum em áreas rurais e chácaras, especialmente próximas a campos limpos.

### Características Gerais

- Tamanho: 75 a 90 cm
  - Peso: 1,5 a 2,5 kg
  - Hábitos: Diurnos, terrestres, excelentes corredoras
  - Reprodução: Constroem ninhos em galhos baixos; postura de 2 ovos; filhotes acompanham os pais logo cedo
  - Estado de conservação: Pouco Preocupante
-

### Coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*)

A coruja-buraqueira vive em buracos no solo, muitas vezes escavados por tatus ou por ela mesma. É adaptada a áreas abertas, campos e até ambientes urbanos. Alimenta-se de insetos, pequenos roedores e pequenos vertebrados. Fica muito tempo empoleirada no chão, observando movimentos ao redor.

Em Patos de Minas, é facilmente vista perto de rodovias, terrenos baldios e pastagens.

#### Características Gerais

- Tamanho: 20 a 25 cm
  - Peso: 150 a 200 g
  - Hábitos: Diurnos e crepusculares, oportunistas
  - Reprodução: Postura de 4 a 8 ovos em cavidades subterrâneas
  - Estado de conservação: Pouco Preocupante
- 

### Jabuti (Gênero *Chelonoidis*)

O jabuti é um quelônio terrestre, de casco alto e rígido, muito comum em áreas de mata, quintais e zonas rurais. Possui dieta variada, incluindo frutas, folhas, flores e pequenos invertebrados. É um animal de vida longa, podendo ultrapassar 80 anos em condições adequadas.

Em Patos de Minas, costuma surgir em áreas rurais, chácaras e fragmentos florestais.

#### Características Gerais

- Tamanho: 30 a 50 cm
  - Peso: 5 a 10 kg
  - Hábitos: Diurnos, terrestres, deslocam-se lentamente
  - Reprodução: Postura de 6 a 15 ovos; incubação longa (4 a 6 meses)
  - Estado de conservação: Algumas espécies Vulneráveis devido ao tráfico de animais
- 

### Cágado (Várias espécies – Família Chelidae)

Diferente do jabuti, o cágado é um quelônio aquático ou semi-aquático, vivendo em rios, brejos e lagoas. Alimenta-se de peixes pequenos, insetos, moluscos e vegetação aquática. É rápido dentro da água e muito tímido, fugindo ao menor sinal de ameaça.

Em Patos de Minas, aparece em represas, margens de córregos e áreas úmidas rurais.

### Características Gerais

- Tamanho: 20 a 40 cm
  - Peso: 1,5 a 6 kg
  - Hábitos: Aquáticos, bons nadadores
  - Reprodução: Postura de 6 a 20 ovos em ninhos escavados na terra
  - Estado de conservação: Variável, algumas espécies sofrem com poluição e destruição de corpos d'água
- 

### Arara-canindé (Ara ararauna)

A arara-canindé é uma das aves mais emblemáticas do Brasil, conhecida por suas cores vibrantes e vocalização forte. Vive em bandos pequenos ou casais, alimentando-se de frutos, sementes e castanhas duras, que consegue abrir com seu bico extremamente forte. É uma espécie inteligente e com forte vínculo social.

Em Patos de Minas, aparece tanto na zona rural quanto próxima a fragmentos de mata e plantações com palmeiras.

#### Características Gerais

- Tamanho: 80 a 90 cm
  - Peso: 900 g a 1,3 kg
  - Hábitos: Diurnos, voam longas distâncias em busca de alimento
  - Reprodução: Postura de 2 a 3 ovos; filhotes permanecem no ninho por até 3 meses
  - Estado de conservação: Pouco Preocupante, mas ameaçada pelo tráfico de animais
- 



#### Cascavel (*Crotalus durissus*)

A cascavel é uma serpente venenosa conhecida pelo chocalho na ponta da cauda. Vive em áreas abertas, pastagens e cerrados, alimentando-se de pequenos mamíferos e aves. Geralmente evita humanos e só ataca quando se sente ameaçada.

É encontrada em áreas rurais e especialmente perto de rodovias e campos em Patos de Minas — locais onde acidentes também podem ocorrer.

#### Características Gerais

- Tamanho: 1,0 a 1,5 m
  - Peso: 1,0 a 2,5 kg
  - Hábitos: Terrestres, crepusculares e noturnos
  - Reprodução: Vivípara; 10 a 20 filhotes
  - Estado de conservação: Pouco Preocupante
- 

### Jiboia (Boa constrictor)

A jiboia é uma serpente não venenosa que mata suas presas por constrição. Alimenta-se de roedores, aves e pequenos mamíferos, ajudando no controle ecológico. É pacífica e só reage se manipulada ou ameaçada.

Em Patos de Minas, ocorre em áreas rurais, matas, plantações e até beiras de rodovias.

### Características Gerais

- Tamanho: 1,5 a 3 m
  - Peso: 10 a 20 kg
  - Hábitos: Noturnos, excelente nadadora e escaladora
  - Reprodução: Vivípara; 10 a 40 filhotes
  - Estado de conservação: Pouco Preocupante
- 

### Papagaio (Principalmente Amazona aestiva – Papagaio-verdadeiro)

O papagaio-verdadeiro é muito conhecido por sua vocalização forte e capacidade de imitar sons. Vive em bandos e tem forte vínculo social. Alimenta-se de frutos, sementes, flores e brotos.

É frequentemente visto em áreas rurais de Patos de Minas e próximo a palmeiras típicas do Cerrado.

#### Características Gerais

- Tamanho: 32 a 35 cm
  - Peso: 350 a 500 g
  - Hábitos: Diurnos, voam em pares ou bandos
  - Reprodução: 2 a 4 ovos; filhotes ficam no ninho por até 2 meses
  - Estado de conservação: Quase Ameaçado devido ao tráfico
- 

#### Teiú (*Salvator merianae*)

O teiú é um dos maiores lagartos da América do Sul. Onívoro e oportunista, consome frutas, insetos, ovos, pequenos vertebrados e restos orgânicos. É ativo durante o dia e costuma tomar banho de sol por longos períodos. Apesar do tamanho e aparência intimidadora, só ataca quando acuado.

Em Patos de Minas, é comum em áreas rurais, margens de rodovias e quintais próximos a matas.

#### Características Gerais

- Tamanho: 1,0 a 1,4 m
- Peso: 4 a 7 kg

- Hábitos: Diurnos, terrestres, fortes escavadores
- Reprodução: Postura de 20 a 40 ovos
- Estado de conservação: Pouco Preocupante